

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
Faculdade de Medicina  
Curso de Especialização em Medicina da Família e Comunidade

Camila Carneiro dos Reis

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A COBERTURA  
VACINAL INFANTIL: um estudo na unidade básica de saúde Cajazeira  
Br, Barra do Corda, MA**

Belo Horizonte - MG

2026

Camila Carneiro dos Reis

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A COBERTURA  
VACINAL INFANTIL: um estudo na unidade básica de saúde Cajazeira  
Br, Barra do Corda, MA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
em Medicina de Família e Comunidade,  
Universidade Federal de Minas Gerais,  
como requisito parcial para obtenção do  
Certificado de Especialista.

Orientadora: Professora Dra. Andréa  
Branco Simão

Belo Horizonte - MG

2026

R375e Reis, Camila Carneiro dos.  
Estratégias de intervenção para aumentar a cobertura vacinal infantil  
[recurso eletrônico]: um estudo na Unidade Básica de Saúde Cajazeira BR,  
Barra do Corda, MA. / Camila Carneiro dos Reis. - -  
Belo Horizonte : 2024.

26f.: il.

Formato: PDF.

Requisitos do Sistema: Adobe Digital Editions.

Orientadora: Andréa Branco Simão.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais,  
Faculdade de Medicina.

1. Vacinação. 2. Cobertura Vacinal. 3. Programas de Imunização. 4.  
Saúde Pública. 5. Dissertação Acadêmica. I. Simão, Andréa Branco. II.  
Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. III. Título.

NLM: WS 135

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**ATA DA AVALIAÇÃO FINAL PÚBLICA  
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Curso: ESPECIALIZAÇÃO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - CEMFC

Candidata: Camila Carneiro dos Reis  
Título do Trabalho: Estratégias de Intervenção para Aumentar a Cobertura Vacinal Infantil: um Estudo na Unidade Básica de Saúde Cajazeira BR, Barra do Corda, MA.

Comissão Examinadora:  
Orientadora: Andréa Branco Simão  
Avaliadora: Isis Gomes

Aos 30 dias do mês de outubro de 2024, a Comissão Examinadora, aprovada pela Comissão Coordenadora do Curso de Especialização Medicina de Família e Comunidade – CEMFC, reuniu-se por videoconferência para avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do candidato, requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade. O TCC foi considerado aprovado e o resultado final foi comunicado publicamente ao candidato. Esta ata está assinada por todos os membros da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 30 de outubro de 2024

Documento assinado digitalmente  
gov.br  
ANDREA BRANCO SIMAO  
Data: 30/10/2024 19:57:52-0300  
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Andréa Branco Simão  
ORIENTADORA

Documento assinado digitalmente  
gov.br  
ISIS BELUCCI GOMES  
Data: 30/10/2024 20:10:42-0300  
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Isis Gomes  
AVALIADORA

Belo Horizonte, 30 de outubro de 2024

NESCON - Faculdade de Medicina / UFMG  
Rua Prof. Alfredo Balena, nº190,7º andar  
Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG CEP: 30130-100  
Tel. (31) 3409-9673/ Fax: (31) 3409-9675  
[www.nescon.medicina.ufmg.br](http://www.nescon.medicina.ufmg.br)  
[nescon@medicina.ufmg.br](mailto:nescon@medicina.ufmg.br)

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus, cuja orientação e força foram fundamentais ao longo de toda esta jornada. Sem Sua ajuda e inspiração, este trabalho não teria sido possível.

Agradeço à minha orientadora, Andréa Branco Simão, pela orientação valiosa, paciência e expertise. Seu apoio foi crucial para o desenvolvimento e sucesso deste projeto.

Sou grata à equipe da Unidade Básica de Saúde Cajazeira BR, em Barra do Corda, MA, pela colaboração e pelos recursos disponibilizados. A receptividade e o comprometimento de todos foram essenciais para a implementação da intervenção.

Agradeço, também, aos meus colegas e amigos pelo suporte e incentivo durante todo o percurso. Suas palavras de encorajamento e companhia foram de grande importância.

À minha família, expressei minha profunda gratidão pelo amor incondicional, compreensão e paciência. O apoio emocional e a confiança em meu trabalho foram fundamentais para a conclusão deste TCC.

Finalmente, agradeço aos participantes da pesquisa, cuja disposição e contribuição foram cruciais para o sucesso deste projeto.

A todos, meu muito obrigada!

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo desenvolver e implementar um projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cajazeira BR, localizada em Barra do Corda, MA, visando aumentar a cobertura vacinal infantil. O projeto surge em resposta à baixa adesão às vacinas infantis na região, que é influenciada por barreiras logísticas, culturais e comportamentais. A intervenção proposta inclui a realização de ações educativas e de conscientização para pais e responsáveis, além da capacitação dos profissionais de saúde da UBS. Através de estratégias informativas e de mobilização comunitária, busca-se promover maior compreensão e confiança nas vacinas, superar desafios de acesso e melhorar as taxas de imunização. Os resultados esperados incluem um aumento significativo na cobertura vacinal, redução da hesitação vacinal, fortalecimento da capacidade dos profissionais de saúde e engajamento da comunidade. O projeto também contribui para a literatura e prática em saúde pública ao oferecer um modelo adaptável para enfrentar desafios semelhantes em outras comunidades rurais.

Palavras-chave: vacinação infantil; cobertura vacinal; saúde pública.

## ABSTRACT

This Course Completion Work aims to develop and implement an intervention project at the Cajazeira BR Basic Health Unit (UBS), located in Barra do Corda, MA, with the goal of increasing childhood vaccination coverage. The project arises in response to the low adherence to childhood vaccines in the region, which is influenced by logistical, cultural, and behavioral barriers. The proposed intervention includes educational and awareness activities for parents and guardians, as well as training for the health professionals at the UBS. Through informative strategies and community mobilization, the project seeks to promote greater understanding and trust in vaccines, overcome access challenges, and improve immunization rates. The expected results include a significant increase in vaccination coverage, reduction of vaccine hesitancy, strengthening of health professionals' capacity, and community engagement. The project also contributes to the literature and practice in public health by providing an adaptable model to face similar challenges in other rural communities.

**Keywords:** Childhood Vaccination, Vaccination Coverage, Public Health.

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>12</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
3.1 Objetivos Gerais	13
3.2 Objetivos Específicos	13
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>14</b>
<b>5. METODOLOGIA</b>	<b>17</b>
5.1 Local da Intervenção	17
5.2 População- Alvo	17
5.3 Período Da Intervenção	17
5.4 Ações a Serem Executadas, Maneira, e Período para Execução	18
5.4.1 Planejamento e Mobilização Comunitária (1º mês)	18
5.4.2 Capacitação dos Profissionais de Saúde (2º mês)	18
5.4.3 Ações Educativas e de Conscientização (3º mês)	18
5.4.4 Execução da Campanha de Vacinação (4º ao 6º mês)	18
5.5 Profissionais Envolvidos na Intervenção	19
5.6 Monitoramento e Indicadores de Sucesso	19
5.7 Cronograma	20
<b>6. RESULTADOS</b>	<b>21</b>
6.1 Retomada dos Problemas e Objetivos	21
6.2 Benefícios dos Métodos de Intervenção	21
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

## 1.INTRODUÇÃO

A vacinação infantil é uma das medidas de saúde pública mais efetivas e essenciais para a prevenção de doenças infecciosas, incapacitantes e fatais. As vacinas não apenas protegem a criança imunizada, mas também contribuem para a criação de uma imunidade coletiva, impedindo a propagação de agentes patogênicos na comunidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a vacinação evita milhões de mortes a cada ano, ao prevenir doenças como poliomielite, sarampo, difteria, coqueluche e tétano, entre outras (OMS, 2024).

No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), implantado em 1973, tem sido fundamental para a erradicação e controle de várias doenças. O PNI promove o acesso gratuito e universal às vacinas recomendadas, resultando em importantes conquistas, como a erradicação da varíola e da poliomielite, e o controle de outras doenças infecciosas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024; PNI 2003). Entretanto, apesar dos avanços, a cobertura vacinal ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em regiões rurais e de difícil acesso, como a área atendida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Cajazeira BR, em Barra do Corda, MA.

A cidade de Barra do Corda, localizada no estado do Maranhão, é um município de grande extensão territorial (5.187,673km<sup>2</sup>) com uma população de 84.532 pessoas (IBGE 2022), incluindo área rural e urbana, a qual muitas vezes enfrenta desafios socioeconômicos e geográficos que impactam o acesso aos serviços de saúde. A UBS Cajazeira BR, fica localizada na zona rural de Barra do Corda, no Povoado Cajazeira BR e atende cerca de 550 famílias, compostas majoritariamente por agricultores e trabalhadores informais que enfrentam dificuldades como longas distâncias, estradas precárias e falta de transporte até a zona urbana mais próxima. A equipe da UBS é composta por um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem, um agente comunitário de saúde e um secretário, operando em uma infraestrutura limitada com prontuários físicos e recursos escassos.

Diversos fatores contribuem para a baixa adesão à vacinação infantil. Entre os fatores relacionados aos pais e responsáveis estão as crenças e

hábitos culturais, o desconhecimento sobre as doenças preveníveis e sua gravidade, a desconfiança sobre a eficácia e segurança das vacinas, e a disseminação de informações incorretas sobre contraindicações. Além disso, as falhas nos serviços de saúde, como a insuficiência imunobiológicos, a falta de infraestrutura adequada, a carência de profissionais de saúde e as dificuldades na comunicação sobre o programa de vacinação, também desempenham um papel crucial na redução da cobertura vacinal (THOMSON, 2016).

A cobertura mundial de imunização infantil estagnou em 2023, deixando 2,7 milhões de crianças sem vacinação ou com vacinação insuficiente em comparação com 2019, segundo a OMS e o UNICEF (OMS, 2024; UNICEF, 2023). As estimativas destacam a necessidade de esforços globais para recuperação e fortalecimento dos sistemas de saúde primária, visando garantir que todas as crianças sejam vacinadas. Em 2023, 84% das crianças receberam três doses da vacina DTP, mas o número de crianças não vacinadas aumentou de 13,9 milhões, em 2022, para 14,5 milhões em 2023 (OMS, 2024).

Especificamente na UBS Cajazeira BR, a cobertura vacinal infantil é afetada por múltiplos desafios, incluindo a dispersão geográfica da população, dificuldades de acesso às áreas rurais e a falta de recursos adequados para campanhas de conscientização. A hesitação vacinal, influenciada por fatores socioeconômicos, culturais e comportamentais, também é uma preocupação significativa. Estudos indicam que a educação em saúde e a comunicação eficaz são essenciais para combater a hesitação vacinal e promover a adesão à vacinação (ANAKPO, MISHI, 2022). A disseminação de informações precisas e a realização de ações educativas são fundamentais para esclarecer dúvidas, combater mitos e reforçar a confiança nas vacinas. Envolver a comunidade e estabelecer parcerias com escolas, líderes comunitários e outras organizações são estratégias cruciais para ampliar o alcance das campanhas de vacinação.

Diante desse cenário, é imperativo implementar estratégias eficazes que abordem esses desafios e promovam uma cobertura vacinal adequada. A melhoria da cobertura vacinal infantil na UBS Cajazeira BR, por meio de ações informativas e educativas direcionadas aos pais e responsáveis, pode

contribuir significativamente para a saúde das crianças e da comunidade em geral. Superar as barreiras existentes e garantir que todas as crianças recebam as imunizações necessárias é essencial para prevenir surtos de doenças evitáveis e promover um ambiente mais seguro e saudável para todos. Este trabalho estará dividido em sete partes principais. A primeira inclui essa introdução. A segunda parte apresenta uma justificativa para o desenvolvimento do trabalho. A terceira parte traz os objetivos. A quarta parte oferece uma breve revisão da literatura, a qual aborda temas relacionados a importância da vacinação infantil, ao impacto das vacinas na saúde pública e as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Já a quinta parte trata da metodologia a ser adotada para o Projeto de Intervenção a ser desenvolvido na UBS Cajazeira BR, incluindo pontos como a caracterização da população atendida e os desafios específicos enfrentados na promoção da vacinação infantil. Na sexta e sétima partes são apresentados os resultados esperados e as considerações finais do trabalho.

## 2.JUSTIFICATIVA

A escolha do tema relacionado à vacinação infantil na comunidade atendida pela UBS Cajazeira BR, em Barra do Corda, MA, se justifica pela relevância e urgência de se abordar as barreiras que comprometem a adesão ao calendário vacinal. A vacinação é uma das estratégias de saúde pública mais eficazes para a prevenção de doenças infecciosas, incapacitantes e potencialmente fatais. No entanto, apesar de seu reconhecido sucesso, a cobertura vacinal ainda enfrenta desafios consideráveis, especialmente em regiões rurais e de difícil acesso, como é o caso da área de abrangência da UBS Cajazeira BR.

A intervenção proposta, neste projeto, busca melhorar a cobertura vacinal infantil, enfrentando diretamente os fatores que contribuem para a hesitação vacinal e a baixa adesão às imunizações. Entre esses fatores estão as crenças culturais, a falta de conhecimento sobre a importância das vacinas, a desinformação sobre sua segurança e eficácia, além das dificuldades logísticas inerentes à zona rural, como o difícil acesso às unidades de saúde e a escassez de recursos.

Intervir nesse contexto é de fundamental importância porque a insuficiente cobertura vacinal expõe a população infantil a riscos elevados de contrair doenças que poderiam ser prevenidas. Essa vulnerabilidade não se limita às crianças não vacinadas, uma vez que a imunidade coletiva é comprometida, aumentando o risco de surtos em toda a comunidade. Portanto, a promoção de uma maior adesão ao calendário vacinal não só protege diretamente as crianças, mas também fortalece a saúde pública ao reduzir a incidência de doenças e suas complicações.

Além disso, a implementação desta intervenção trará benefícios substanciais à comunidade ao promover uma cultura de prevenção e cuidado com a saúde. Através de ações educativas e de comunicação eficaz, espera-se que os pais e responsáveis adquiram maior compreensão e confiança nas vacinas, resultando em um aumento significativo da cobertura vacinal. Conseqüentemente, haverá uma redução nas taxas de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis, contribuindo para o bem-estar geral da

população.

Portanto, a proposta de intervenção é não apenas pertinente, mas necessária para a melhoria da saúde infantil e para a criação de um ambiente mais seguro e saudável na comunidade atendida pela UBS Cajazeira BR. Este projeto visa, assim, não só alcançar metas imediatas de imunização, mas também estabelecer bases sólidas para a sustentabilidade de ações futuras em saúde pública.

### **3.OBJETIVOS**

#### *3.1.Objetivo geral*

Elaborar um projeto de intervenção com o propósito de desenvolver e implementar ações educativas e de conscientização sobre a importância da vacinação infantil a ser desenvolvido junto a pais e responsáveis por crianças que recebem atendimento na Unidade Básica de Saúde Cajazeira BR, em Barra do Corda, MA.

#### *3.2.Objetivos específicos*

- Identificar as principais barreiras à vacinação infantil;
- Desenhar estratégias de mobilização comunitária;
- Elaborar materiais educativos sobre a importância da vacinação;
- Capacitar os profissionais de saúde da UBS para disseminar informações e fortalecer a confiança nas vacinas;
- Informar e conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância da vacinação infantil;
- Realizar campanhas de vacinação na comunidade;
- Aumentar a adesão à vacinação infantil, especialmente nas áreas de difícil acesso;
- Monitorar continuamente as taxas de cobertura vacinal, com ajustes estratégicos conforme necessário.

#### 4. REVISÃO DE LITERATURA

A vacinação infantil é uma das estratégias de saúde pública mais eficazes para prevenir doenças infecciosas e reduzir a mortalidade infantil. No entanto, garantir uma cobertura vacinal adequada em regiões rurais continua sendo um desafio significativo. Diversos fatores influenciam a adesão à vacinação, incluindo barreiras logísticas, falta de informação, desconfiança nas vacinas e questões culturais e comportamentais (ARAUJO et al. 2019).

Estudos demonstram que as barreiras logísticas, como a distância até os postos de saúde, a dificuldade de acesso ao transporte e a escassez de profissionais de saúde qualificados, são fatores que dificultam a vacinação em áreas rurais (LIMA, et al., 2022; ARROYO et al., 2020). Além disso, o abastecimento irregular de vacinas nessas regiões pode levar a falhas nos programas de imunização, o que compromete ainda mais a cobertura vacinal. Pesquisas mostram que a falta de infraestrutura adequada nos serviços de saúde em áreas rurais é um obstáculo significativo, que precisa ser superado por meio de políticas públicas eficientes e de investimentos em infraestrutura (ARROYO, et al., 2020).

Outro aspecto importante abordado na literatura é a hesitação vacinal, que se refere à relutância ou recusa em se vacinar, apesar da disponibilidade dos serviços de imunização. Esse fenômeno, que tem sido observado em diferentes partes do mundo, é alimentado por diversos fatores, como a disseminação de informações incorretas sobre as vacinas, crenças religiosas, medos infundados e desconfiança em relação às instituições de saúde (NOBRE et al., 2022; LAGO, 2018). Estudo realizado por Silva et al. (2018) identificou que, em comunidades rurais, a falta de conhecimento sobre os benefícios das vacinas e os efeitos adversos percebidos são os principais fatores que contribuem para a hesitação vacinal. (SILVA, 2018).

É essencial que as informações científicas sejam acessíveis a todas as camadas sociais, independentemente do nível cultural, econômico ou demográfico. Isso deve ser feito com seriedade, apresentando de forma clara os potenciais efeitos adversos e a real eficácia das vacinas, além de destacar os benefícios da prevenção de doenças infectocontagiosas, que podem ser

fatais ou causar sequelas permanentes ao longo da vida (PASSOS; FILHO, 2020).

As estratégias de intervenção propostas para melhorar a cobertura vacinal incluem a capacitação dos profissionais de saúde, o desenvolvimento de campanhas educativas e a mobilização comunitária. A capacitação dos profissionais de saúde é essencial para que eles possam fornecer informações precisas e confiáveis aos pais e responsáveis, além de responder adequadamente às dúvidas e medos relacionados às vacinas (SANTOS, 2017; ARROYO, et al., 2020). Santos et al. (2017) argumenta que, além do conhecimento técnico, os profissionais de saúde devem ser treinados em habilidades de comunicação para lidar com questões sensíveis e estabelecer uma relação de confiança com a comunidade (SANTOS, 2017).

A integração da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com o Programa Nacional de Imunizações (PNI) não apenas facilitou o acesso às salas de vacinação, mas também reforçou a importância de um acompanhamento contínuo, com a puericultura, para garantir que as crianças não percam as oportunidades de imunização (FERNANDES et al., 2015). Nesse contexto, campanhas educativas têm desempenhado um papel crucial ao aumentar a adesão às vacinas. Quando essas campanhas são personalizadas para atender às necessidades específicas das comunidades, como observado por Barcelos et al. (2021), elas se tornam ainda mais eficazes, contribuindo para fortalecer o vínculo entre as famílias e os serviços de saúde, e assegurando que as crianças sejam imunizadas conforme recomendado. (BARCELOS, 2021).

A mobilização comunitária é outra estratégia fundamental para o sucesso das intervenções de saúde pública em áreas rurais. Estudos indicam que o engajamento da comunidade, por meio de ações participativas e coletivas, pode fortalecer a adesão às práticas de saúde, incluindo a vacinação (BARCELOS et al., 2021). Em regiões onde a desconfiança nas vacinas é alta, informar a comunidade sobre a importância e sobre a prevenção de campanhas de vacinação pode ajudar a superar resistências e aumentar a confiança nas vacinas (SOUSA, 2012; NOBRE, et al. 2022). A literatura também sugere que o uso de tecnologias, como aplicativos de saúde e

mensagens de texto, pode ser uma ferramenta eficaz para lembrar os pais sobre as datas de vacinação e fornecer informações sobre a importância das vacinas (SILVEIRA et al., 2007).

Uma alternativa que tem sido discutida é a exigência da vacinação como requisito para a matrícula de alunos nas escolas, já que estudos indicam que essa abordagem pode ser eficaz para melhorar a cobertura vacinal. No entanto, essa medida gera controvérsia, pois esbarra na questão do direito ao acesso à educação, que não pode ser negado (PROCIANOY et al., 2022).

Em síntese, a literatura revisada aponta que a melhoria da cobertura vacinal em áreas rurais depende de uma abordagem multifacetada, que inclui a capacitação dos profissionais de saúde, campanhas educativas adaptadas, mobilização comunitária e políticas públicas robustas. Essas estratégias, quando implementadas de maneira coordenada e contextualizada, têm o potencial de superar as barreiras identificadas e promover a saúde infantil de forma sustentável.

## 5.METODOLOGIA

A metodologia deste projeto de intervenção foi desenhada para implementar ações educativas e de conscientização na UBS Cajazeira BR, em Barra do Corda, MA, com o objetivo de fortalecer a adesão à vacinação infantil. As estratégias propostas visam alcançar os pais e responsáveis pelas crianças, utilizando abordagens informativas e participativas, assegurando que a população-alvo compreenda e valorize a importância das vacinas.

### *5.1.Local da Intervenção*

A intervenção será realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cajazeira BR, localizada na zona rural de Barra do Corda, MA. A unidade atende uma população de aproximadamente 550 famílias, que vivem predominantemente em áreas rurais com dificuldades de acesso a serviços de saúde. A UBS conta com prontuários físicos e uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde e secretária.

### *5.2.População-Alvo*

A população-alvo direta da intervenção inclui pais e responsáveis por crianças de 0 a 5 anos na área de abrangência da UBS Cajazeira BR. Como população-alvo indireta, incluem-se os profissionais de saúde da UBS, que serão capacitados para disseminar informações e fortalecer a confiança nas vacinas.

### *5.3.Período da Intervenção*

A intervenção será realizada ao longo de seis meses, com a seguinte distribuição de atividades:

- Primeira Fase (1º a 3º mês): planejamento, capacitação dos profissionais e ações educativas.
- Segunda Fase (4º a 6º mês): execução da campanha de vacinação e monitoramento dos resultados.

#### 5.4. Ações a Serem Executadas, Maneira e Período para Execução

##### 5.4.1. Planejamento e Mobilização Comunitária (1º mês)

- Objetivo: identificar as principais barreiras à vacinação infantil e desenhar estratégias de mobilização comunitária.
- Ações: realização de reuniões iniciais com a equipe da UBS e líderes comunitários para apresentar o projeto e definir as estratégias a serem adotadas. Elaboração de materiais educativos sobre a importância da vacinação.

##### 5.4.2. Capacitação dos Profissionais de Saúde (2º mês)

- Objetivo: fortalecer as habilidades de comunicação dos profissionais para combater a hesitação vacinal.
- Ações: condução de workshops e treinamentos para os profissionais da UBS, focados em técnicas de comunicação em saúde e combate a desinformação sobre vacinas.

##### 5.4.3. Ações Educativas e de Conscientização (3º mês)

- Objetivo: informar e conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância da vacinação infantil.
- Ações: implementação de campanhas informativas nas escolas e comunidades locais, incluindo palestras, folhetos educativos, e visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde.

##### 5.4.4. Execução da Campanha de Vacinação (4º ao 6º mês)

- Objetivo: aumentar a adesão à vacinação infantil, especialmente nas áreas de difícil acesso.
- Ações: organização de dias de vacinação em locais estratégicos e uso de postos móveis para alcançar populações distantes. Monitoramento contínuo das taxas de cobertura vacinal, com ajustes estratégicos conforme necessário.

### 5. *Profissionais Envolvidos na Intervenção*

- a. Médico da UBS: supervisão geral do projeto e suporte técnico durante as ações de vacinação.
- b. Enfermeiro da UBS: coordenação das atividades de capacitação e vacinação, além do monitoramento dos resultados.
- c. Técnico de Enfermagem: assistência na campanha de vacinação e apoio logístico.
- d. Agente Comunitário de Saúde: mobilização e educação da comunidade, com visitas domiciliares e distribuição de materiais informativos.
- e. Secretário da UBS: organização administrativa e suporte nas campanhas de vacinação.

### 6. *Monitoramento e Indicadores de Sucesso*

O sucesso da intervenção será monitorado através dos seguintes indicadores:

- a. Taxa de Cobertura Vacinal: monitoramento das taxas de vacinação infantil antes e depois da intervenção.
- b. Participação nas Ações Educativas: número de pais e responsáveis que participaram das atividades educativas e conscientização.
- c. Avaliação da Satisfação: feedback qualitativo dos profissionais de saúde sobre o treinamento recebido.
- d. Redução da Hesitação Vacinal: diminuição dos casos de hesitação vacinal, medidos através de entrevistas e registros durante as visitas domiciliares.

## 7. Cronograma

Atividade	Período	População-alvo	Responsável	Objetivo
Planejamento e Mobilização Comunitária	1º mês	Profissionais da UBS e líderes	Médico da UBS	Identificar barreiras e definir estratégias
Capacitação dos Profissionais de Saúde	2º mês	Profissionais da UBS	Enfermeiro da UBS	Melhorar comunicação e combater desinformações
Ações Educativas e Conscientização	3º mês	Pais e responsáveis	Agente comunitário	Aumentar conhecimento e conscientização
Execução da Campanha de Vacinação	4º e 5º mês	Crianças 0-5 anos	Enfermeiro e técnico de enfermagem	Melhorar a adesão a vacinação
Monitoramento e Avaliação	Durante todo o período	Profissionais da UBS, pais, comunidade	Médico e Enfermeiro	Verificar impacto e ajustar estratégias

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação das ações educativas e de conscientização na UBS Cajazeira BR, em Barra do Corda, MA, visa enfrentar diretamente os desafios associados à baixa adesão à vacinação infantil. Esta seção apresenta uma previsão dos resultados esperados, fundamentada na literatura existente e na experiência prática como médica na Atenção Primária à Saúde (APS), levando em consideração as possíveis barreiras e os benefícios dos métodos propostos.

### *6.1. Retomada dos Problemas e Objetivos*

A dificuldade na cobertura vacinal infantil na área de abrangência da UBS Cajazeira BR é resultado de múltiplos fatores, incluindo a dispersão geográfica da população, a dificuldade de acesso às áreas rurais, a desinformação e a hesitação vacinal entre os pais e responsáveis. O objetivo geral do projeto é elaborar e implementar um conjunto de ações educativas e informativas que promovam a conscientização sobre a importância da vacinação infantil. Os objetivos específicos incluem fortalecer a adesão à vacinação através de estratégias informativas direcionadas à população-alvo.

### *6.2. Benefícios dos Métodos de Intervenção*

Os métodos escolhidos para a intervenção, que incluem a mobilização comunitária, a capacitação dos profissionais de saúde e a execução de campanhas educativas, são fundamentados em abordagens comprovadas na literatura para o aumento da cobertura vacinal. A capacitação dos profissionais de saúde visa equipá-los com as ferramentas necessárias para enfrentar a hesitação vacinal de maneira eficaz, enquanto as campanhas educativas e de conscientização são projetadas para alcançar e engajar diretamente os pais e responsáveis, desmistificando as vacinas e promovendo a adesão.

Com a implementação deste projeto, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Aumento da Cobertura Vacinal Infantil: a adesão às vacinas

entre crianças de 0 a 5 anos na área de abrangência da UBS  
deve aumentar

significativamente, contribuindo para a proteção individual das crianças e para a criação de uma imunidade coletiva na comunidade.

- Redução da Hesitação Vacinal: através das ações informativas e educativas, espera-se uma diminuição substancial da hesitação vacinal entre os pais e responsáveis, evidenciada por um aumento na confiança e aceitação das vacinas.
- Fortalecimento da Capacidade dos Profissionais de Saúde: os profissionais da UBS estarão mais capacitados para comunicar a importância das vacinas e lidar com questões de hesitação vacinal, resultando em um atendimento mais eficaz e centrado na saúde pública.
- Engajamento Comunitário: espera-se que a comunidade se torne mais engajada e informada sobre a importância da vacinação, com líderes comunitários e escolas locais desempenhando um papel ativo na promoção da saúde infantil.
- Superação das Barreiras Logísticas: através do planejamento e da execução de campanhas de vacinação em áreas de difícil acesso, espera-se superar as barreiras geográficas que atualmente limitam a cobertura vacinal, garantindo que todas as crianças tenham acesso às imunizações necessárias.

Em última análise, o projeto visa não apenas aumentar as taxas de vacinação infantil, mas também criar uma cultura de saúde e prevenção dentro da comunidade, assegurando que os benefícios da imunização sejam amplamente compreendidos e valorizados. A longo prazo, a intervenção contribuirá para a redução de surtos de doenças evitáveis e promoverá um ambiente mais seguro e saudável para as crianças e suas famílias.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo desenvolver um projeto de intervenção focado em aumentar a adesão à vacinação infantil na comunidade atendida pela UBS Cajazeira BR, em Barra do Corda, MA. A intervenção foi planejada para enfrentar os desafios específicos dessa área, incluindo a dispersão geográfica da população, a hesitação vacinal e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Ao longo deste estudo, foi possível identificar que a baixa cobertura vacinal na região é um problema multifatorial, influenciado por barreiras logísticas, desinformação e falta de conscientização entre os pais e responsáveis. Através da implementação das estratégias delineadas, espera-se não apenas aumentar as taxas de vacinação, mas também fortalecer o papel da UBS como um centro de promoção da saúde e prevenção de doenças.

As ações educativas e de conscientização propostas no projeto têm o potencial de transformar a relação da comunidade com o programa de vacinação, promovendo maior confiança nas vacinas e criando um ambiente propício para a saúde infantil. Além disso, a capacitação dos profissionais de saúde é crucial para assegurar que essas mudanças sejam sustentáveis a longo prazo, permitindo que a UBS continue a enfrentar novos desafios de saúde pública com eficácia.

No entanto, é importante reconhecer que a implementação de qualquer projeto de intervenção está sujeita a imprevistos e barreiras que podem surgir ao longo do processo. As limitações logísticas, a resistência cultural e a possível escassez de recursos são desafios que deverão ser monitorados e gerenciados cuidadosamente. A colaboração entre os profissionais de saúde, a comunidade e outros parceiros será essencial para superar esses obstáculos e garantir o sucesso do projeto.

Por fim, este trabalho contribui para a literatura e a prática na área de saúde pública ao oferecer um modelo de intervenção que pode ser adaptado e aplicado em outras comunidades com características semelhantes. A experiência adquirida na implementação desta intervenção na UBS Cajazeira

BR poderá servir como base para futuras iniciativas, fortalecendo a saúde pública no município de Barra do Corda e em outras regiões do país.

As considerações apresentadas aqui reforçam a importância de uma abordagem integrada e participativa na promoção da saúde, onde a educação, a capacitação profissional e o engajamento comunitário desempenham papéis centrais na superação de desafios de saúde pública.

É essencial que essas lições sejam incorporadas em políticas e práticas futuras, garantindo que cada criança tenha acesso ao direito fundamental à saúde através da vacinação.

## REFERÊNCIAS

- ANAKPO, G.; MISHI, S. Hesitancy of COVID-19 vaccines: **Rapid systematic review of the measurement, predictors, and preventive strategies**. *Human Vaccines and Immunotherapeutics*, v. 18, n. 5, 2022. <https://doi.org/10.1080/21645515.2022.2074716>.
- AZEVEDO, A.M.F. et al, **A importancia da imunização e biossegurança da comunidade acadêmica de enfermagem para as atividades práticas de campo**, REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS UNIVERSO – SÃO GONÇALO, Vol. 4, No 7, 2019.
- ARROYO, L. H., RAMOS, A. C. V., YAMAMURA, M., WEILLER, T. H., CRISPIM, J. A., CARTAGENA-RAMOS, D., FUENTEALBA-TORRES, M., SANTOS, D. T., PALHA, P. F., & ARCÊNCIO, R. A. **Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional**. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(4), e00015619, 2020.
- BARCELOS, R. S., SANTOS, I. S., MUNHOZ, T. N., BLUMENBERG, C., BORTOLOTTI, C. C., MATIJASEVICH, A., SALUM, C., SANTOS JÚNIOR, H. G., SANTOS, L. M., CORREIA, L., SOUZA, M. R., LIRA, P. I. C., ALTAFIM, E., MACANA, E. C., & VICTORA, C. G. **Cobertura vacinal em crianças de até 2 anos de idade beneficiárias do Programa Bolsa Família, Brasil**. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 30(3), e2020983, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações – Vacinação**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-informacao/acoes-e-programas/pni>. Acesso em 15 de junho de 2024.
- FERNANDES, A. C. N., SANTOS, E. J. S., SILVA, J. F., & SOUSA, J. M. **Análise da situação vacinal de crianças pré-escolares em Teresina (PI)**. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 18(4), 870-882, 2015.
- LAGO, E. G. **Hesitação/recusa vacinal: um assunto em pauta – Editorial**.

Sci Med, 28(4), ID32808, 2018.

LIMA, J. G. et al. **Barreiras de acesso à Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos do Oeste do Pará.** Trabalho, Educação e Saúde, v. 20, e00616190, 2022.

NOBRE, R., GUERRA, L. D. S., & CARNUT, L. **Hesitação e recusa vacinal em países com sistemas universais de saúde: uma revisão integrativa sobre seus efeitos.** Saúde Em Debate, 46(spe1), 303–321, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Vacinas e imunização: visão geral.** Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/vaccines-and-immunization#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/vaccines-and-immunization#tab=tab_1). Acesso em 12 de setembro de 2024.

PROCIANOY, G. S., ROSSINI JUNIOR, F., LIED, A. F., JUNG, L. F. P. P., & SOUZA, M. C. S. C. de (2022). **Impacto da pandemia do COVID-19 na vacinação de crianças de até um ano de idade: um estudo ecológico.** Ciência & Saúde Coletiva, 27(3), 969–978.

PASSOS, F. T., & FILHO, I. M. M. **MOVIMENTO ANTIVACINA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE FATORES DE ADESÃO E NÃO ADESÃO À VACINAÇÃO.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 6, p. 170–181, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3891915.

SANTOS, C. A. P. S., COSTA, R. S., SILVA, J. L. M., SANTOS, M. R. F., & GOMES, B. L. F. **Conhecimento, atitude e prática dos vacinadores sobre vacinação infantil em Teresina-PI, 2015.** Epidemiologia E Serviços De Saúde, 26(1), 133–140, 2017.

SILVA, F. S. et al. **Incompletude vacinal infantil de vacinas novas e antigas e fatores associados: coorte de nascimento BRISA, São Luís, Maranhão, Nordeste do Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, 34(3), e00041717, 2018.

SILVEIRA, A. S. A., SILVA, B. M. F., PERES, E. C., & MENECHIN, P. **Controle de vacinação de crianças matriculadas em escolas municipais da cidade de São Paulo.**

Revista da Escola de Enfermagem da USP, 41(2), 299-305, 2007.

SOUSA, C. J., VIGO, Z. L., & PALMEIRA, C. S. **Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil.** REC, 1(1), 44-58, 2012.

THOMSON, A. et al. The 5As: **A practical taxonomy for the determinants of vaccine uptake.** Vaccine, 34, 1018–1024, 2016.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Relatório sobre a cobertura vacinal infantil no mundo**. UNICEF, 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org>. Acesso em 12 de setembro de 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados/ Barra do Corda, 2022; Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/barra-do-corda.html>; Acesso em 15 de agosto de 2024.

PNI, Programa Nacional de Imunizações. Programa Nacional de Imunizações 30 anos/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Livro - 30 anos, 2003. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro\\_30\\_anos\\_pni.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf); Acesso em 13 de agosto de 2024.

